

Oleoduto Iraque-Turquia retomará exportações de petróleo curdo após acordo

A região do Curdistão iraquiano retomará as exportações de petróleo através do Oleoduto Iraque-Turquia a partir de 27 de Setembro (amanha), após acordos entre o Governo Federal do Iraque, o Governo Regional do Curdistão e companhias petrolíferas internacionais.

O acordo permitirá inicialmente a exportação da parcela de petróleo do Governo Regional do Curdistão da licença Tawke, que actualmente tem uma média de 38.000 barris por dia, segundo comunicado da DNO ASA, operadora norueguesa da licença.

A DNO e sua parceira Genel Energy International Limited continuarão vendendo sua parte da produção, aproximadamente 30.000 barris por dia, para compradores locais sob contratos existentes, em vez de participar directamente no acordo de exportação.

“A DNO está satisfeita que as exportações de petróleo da Região do Curdistão foram desbloqueadas e agora fluirão para os mercados internacionais”, disse Bijan Mossavar-Rahmani, CEO da DNO, em comunicado.

Os acordos actuais entre o governo federal iraquiano, as autoridades curdas e as companhias petrolíferas participantes permanecerão em vigor até o final de 2025. As empresas que aderirem ao acordo de exportação esperam receber US\$ 14 por barril (após custos de transporte), com o primeiro pagamento previsto para meados de dezembro.

Esta estrutura de pagamento será reavaliada em 2026 com base numa análise dos “modelos de negócios e contratos” feita por um consultor designado por Bagdáde.

A DNO lançou recentemente um programa de expansão da produção nos campos de Tawke e Peshkibir para substituir equipamentos danificados durante ataques de drones em Julho, com planos de perfurar oito poços em 2026, visando uma produção de 100.000 barris por dia.